

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES I TRIMESTRE 2025

I TRIMESTRE 2025



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. ACTIVIDADES DO MERCADO	4
2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS	4
2.2. ANÁLISE DE PREÇOS.....	8
2.3. AGENTES DE INTERMEDIAÇÃO.....	9
2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA 10	10
2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	11
2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	13
2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.).....	14
2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO.....	15
3. DADOS FINANCEIROS	15
3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	15
3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA.....	17
4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE.....	18
4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS 18	18
4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS	18
5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	20
5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS.....	20
5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS	20
6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	21
6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS	21
6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO	22
7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL	23
7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	23





7.2.	INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA.	24
8.	PRÓXIMOS PASSOS	24
8.1.	ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	24





1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De modo geral, o desempenho dos Mercados BODIVA, no primeiro trimestre de 2025, foi positivo, tendo os principais indicadores melhorado comparativamente ao ano anterior.

No primeiro trimestre de 2025 o montante negociado registou um crescimento de cerca de **7,50%** face ao período homólogo, ou seja, passou de Kz 1,20 Biliões para **Kz 1,29 Biliões**;

Foram realizados **4.640 negócios**, representando um aumento de **347,44%** relativamente ao período homólogo (em que se registaram 1.037 negócios);

Os REPOs, representaram cerca de **62,17%** do montante total negociado no período. As restantes tipologias representaram no período **37,83%**;

Os membros **BNA, BFACM, AUREA, SINV e a PROSPECTUM** foram responsáveis por cerca de **81,99%** do montante total negociado;

Os Títulos do Tesouro transaccionados em Mercado Secundário representaram em média, cerca de **4,25%** do Stock da Dívida Pública Titulada;

No período em análise, foram abertas 1.517 contas de registo individualizado, totalizando no período cerca de 36.525 contas abertas;

O montante sob custódia da CEVAMA atingiu a cifra de **Kz 12,04 Biliões**, um aumento de cerca de **44,60%** comparativamente ao trimestre homólogo;

No período em análise, foram liquidados **4.640 negócios**, correspondente a **Kz 1,3 Biliões**;

Foram processados **149 eventos de distribuição** de rendimentos, nomeadamente, **130 pagamentos de cupão, 18 resgates, 1 pagamento de cupão das Obrigações Corporativas da SONANGOL**, perfazendo um montante financeiro de **Kz 550 mil milhões**.





No primeiro trimestre de 2025 não houve tendências ou eventos significativos que impactaram os mercados BODIVA.

O detalhe do desempenho dos mercados e a comparação com o período homólogo de 2024 é apresentado no ponto 2.

Relativamente ao desempenho financeiro da BODIVA no primeiro trimestre, houve também melhorias de realce, tendo a **receita bruta crescido 31%**, o **resultado operacional aumentou 112%**, o que levou a um **resultado líquido de KZ 804 milhões**, mais 67% que o registado no período homólogo de 2024.

Com os resultados acima, o **capital próprio** teve um **crescimento de cerca de 3%**.

2. ACTIVIDADES DO MERCADO

2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS

Ao longo do **I Trimestre de 2025**, foram realizados **4.640 negócios** nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de **Kz 1,29 Biliões** (equivalente a **USD 1.414.172.790,56¹**) o que representou um aumento de **7,50%** face ao período homólogo.

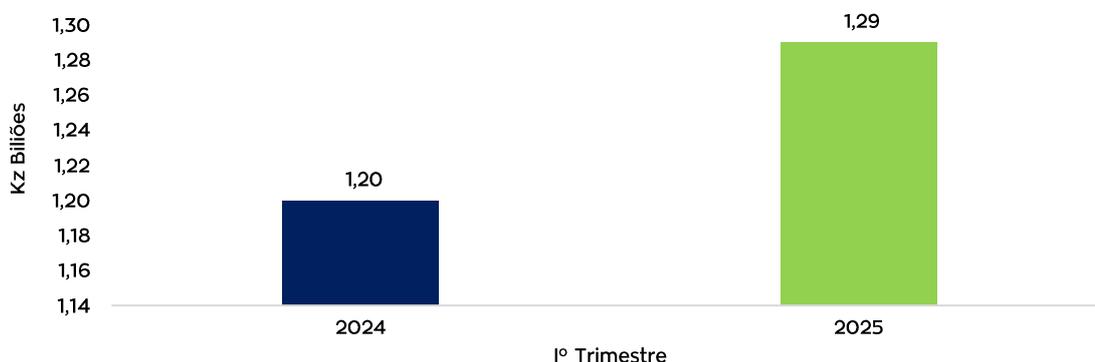


Figura 1 – Montante Negociado 2024 vs. 2025

¹ Conversão efectuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (912,00).



O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de cerca de Kz 429,91 mil milhões, sendo **Janeiro**, o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 633,24 mil milhões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:

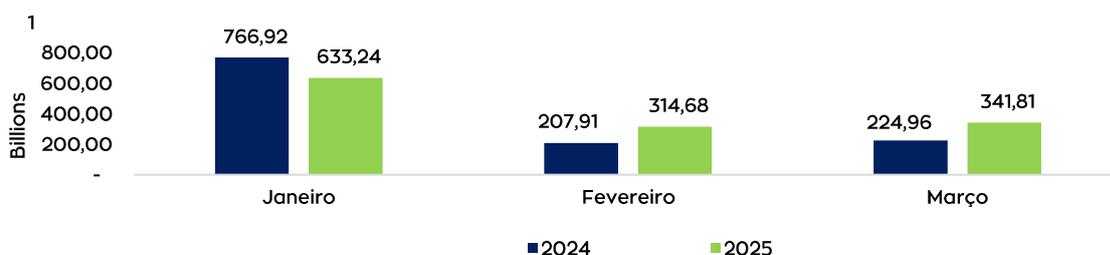


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

O **Número de Negócios** realizados face ao período homólogo, registou um **aumento de cerca de 347,44%**, explicado essencialmente pelo aumento da negociação das novas emissões de acções (ocorridas no final do ano transacto, nomeadamente ENSAAAAA e BDVAAAAA), tendo se registado no período em análise cerca de **4.640 negócios**, representando uma média mensal de cerca de 1.546 negócios.

1ºT 2024	1º T - 2025	Variação (%)	Média Mensal
1.037	4.640	347,44%	1.546

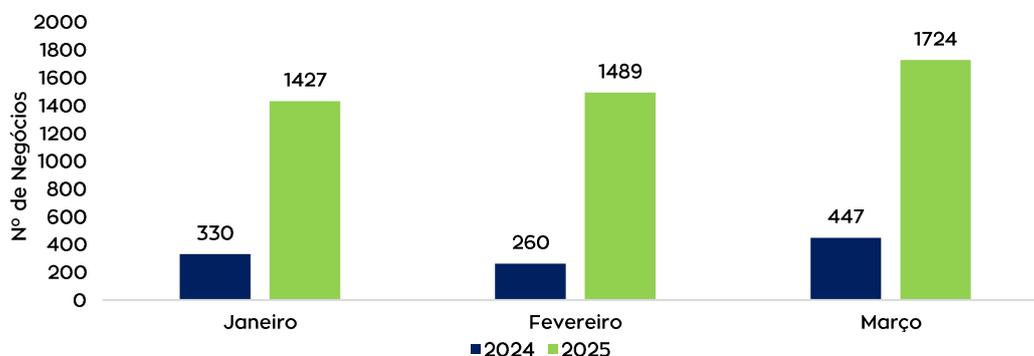


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Em relação ao Montante Negociado por Tipologia de Valor Mobiliário, observamos no período a dominância das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (**56,70%**) em detrimento das Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (**41,18%**), Bilhetes do Tesouro (**1,86%**); Obrigações do Tesouro Indexadas a Taxa de Câmbio (**0,14%**), Acções (**0,06%**); Obrigações Privadas (**0,06%**) e as Unidades de Participação (**0,01%**).

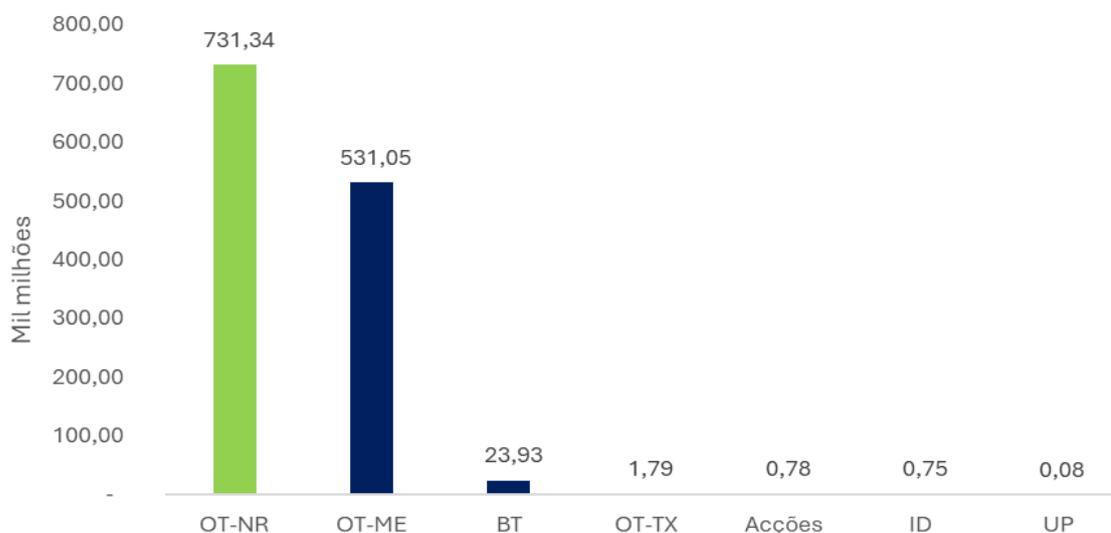


Figura 4 – Montante negociado por tipologia de valores mobiliários

Registou-se no período um total de **4.640 negócios**, sendo que as Acções representaram **53,15%** do total de negócios realizados, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis **36,83%**, as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa **6,85%**, as Obrigações Privadas **2,16%**, as Unidades de Participação **0,54%**, os Bilhetes do Tesouro **0,30%** e as Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio **0,17%**, conforme evidencia o gráfico abaixo (figura nº5):

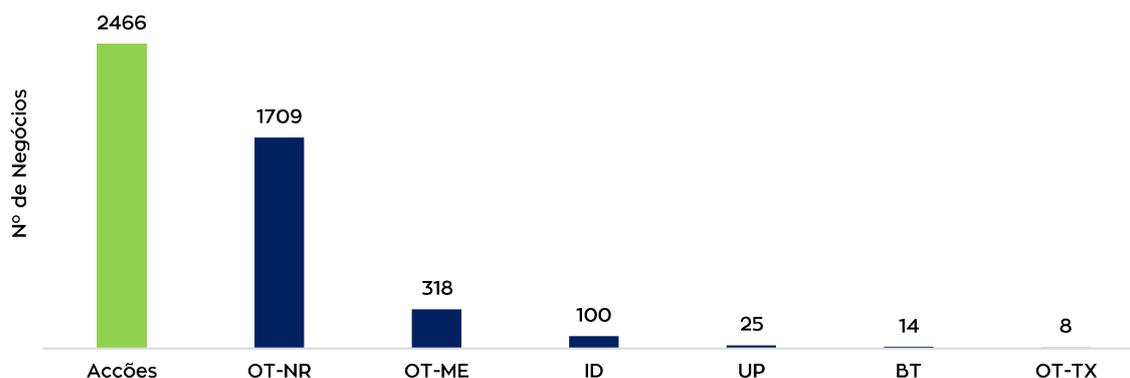
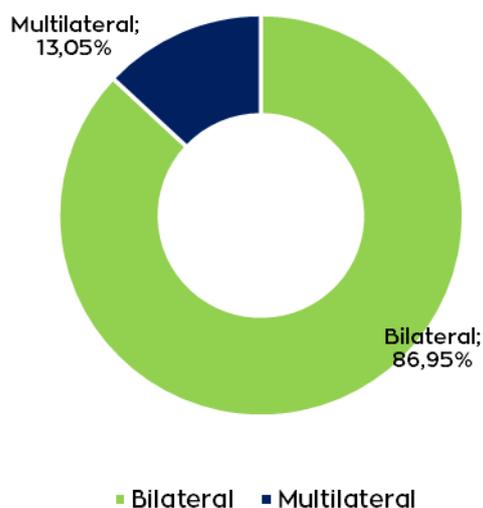


Figura 5 – Negócios realizados por tipologia de valores mobiliários

Relativamente ao Montante negociado no período, importa realçar que foram realizados maioritariamente no ambiente Bilateral (mercado de balcão), conforme representado com detalhe na figura abaixo:



Durante o I Trimestre de 2025, as **Operações REPO**, representaram cerca de **62,17%** do montante total negociado, movimentando um total de **Kz 801,77 biliões**, detalhado conforme abaixo:

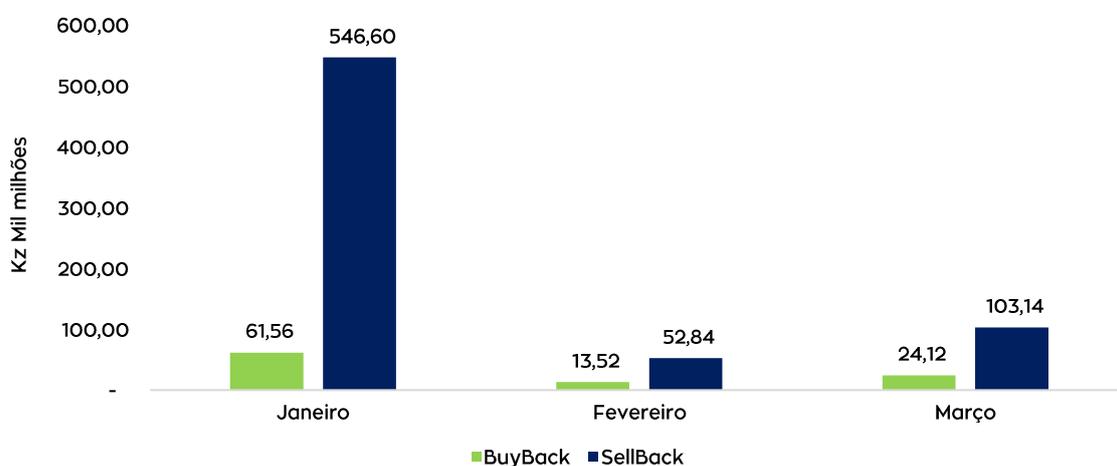
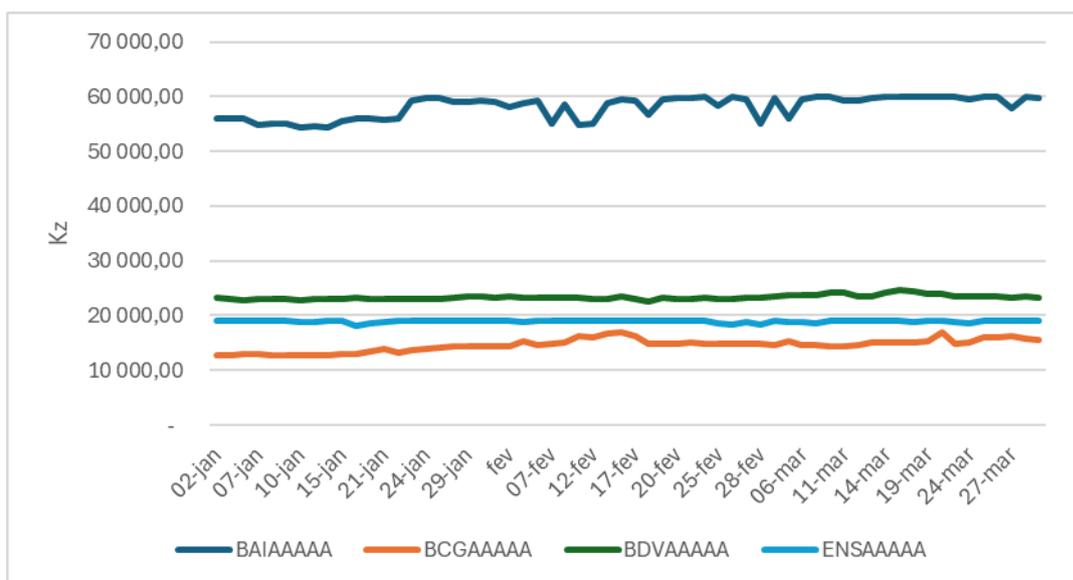


Figura 6 – Montante Negociado (REPO)²

2.2. ANÁLISE DE PREÇOS

No que toca ao preço praticado nas **Acções Cotadas em Bolsa**, verificou-se que em média as acções do **BAI (BAIAAAAA)** foram negociadas ao preço de **Kz 58.320**, as acções da **BODIVA (BDVAAAAA)** estiveram ao preço de **Kz 23.333**, **ENSA (ENSAAAAA)** estiveram ao preço de **Kz 18.893**, ao passo que as acções da **BCGA (BCGAAAAA)** estiveram ao preço de **Kz 14.652**. As acções do BAI, relativamente as restantes, apresentaram no período maior oscilação, ao passo que as acções da ENSA e BODIVA apresentaram pouca variação relativamente a média, conforme gráfico abaixo:



No final do período em análise, a Capitalização Bolsista total cifrou-se em cerca de **Kz 1,56 Biliões**, sendo **Kz 1,17 Biliões** representativos do BAI, **Kz 329**

² Buyback (na estrutura de um repo) é quando um investidor compra um activo (geralmente um título) com o compromisso de vendê-lo de volta ao vendedor original em uma data futura e por um preço combinado.

Sellback é o movimento oposto: vender o activo de volta na data acordada.

Então quem inicialmente vendeu (e recebeu o dinheiro) recompra o activo para fechar o acordo.



mil milhões do BCGA, Kz 45,60 mil milhões da ENSA, e Kz 14,04 mil milhões representativos da BODIVA, respectivamente:

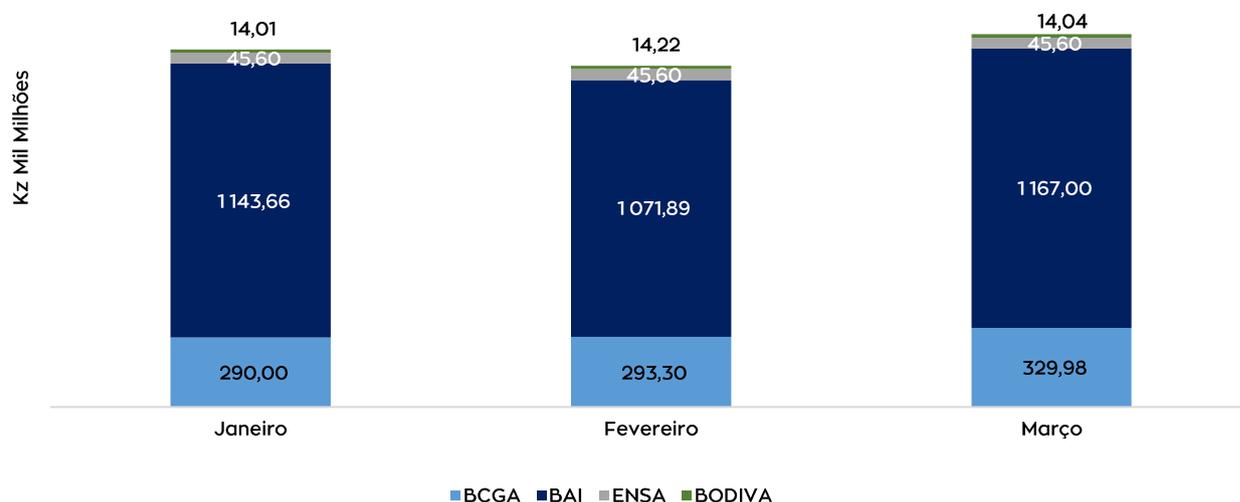


Figura 7 – Capitalizações Bolsista

2.3. AGENTES DE INTERMEDIACÃO³

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos **17 membros** de negociação BODIVA, no período em análise, O **BFACM**, ocupou a primeira posição, negociando cerca de **Kz 494,86 mil milhões** correspondendo a uma quota de mercado de **20,36%**. Na segunda posição, surge a **ÁUREA** com uma quota de mercado de cerca de **17,35%**, tendo negociado **Kz 421,61 mil milhões**. A **SINV** e a **PROSPECTUM** surgem na terceira e quarta posição, com uma quota de mercado de **4,58%** e **4,55%**, equivalente a um montante de **Kz 111,40 mil milhões** e **Kz 110,64 mil milhões** respectivamente.

³ Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
-Negócios intrabancários-critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio.
-Negócios interbancários-critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido.

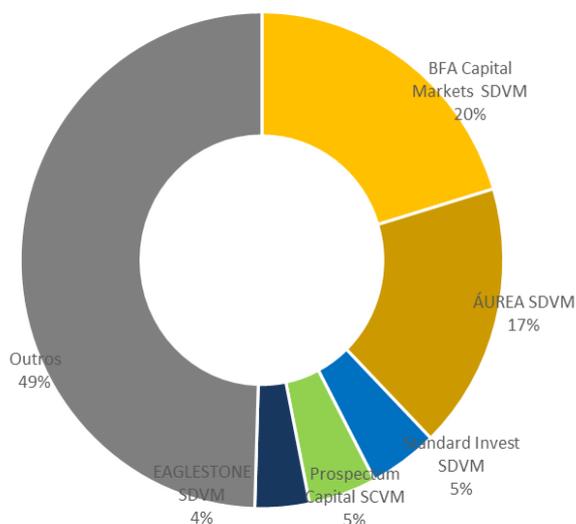


Figura 8 – Quota de Mercado

O BNA, na qualidade de membro associado, responsável pela execução das operações do Estado, negociou o maior montante do período, ou seja, mais de 35% do total negócio.

2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA

Durante o I Trimestre de 2025, a **Central de Valores Mobiliários (CEVAMA)** registou a abertura de **1.517 Contas de Registo Individualizado**, o que representou um aumento de **17,7%** face ao período homólogo (que contou com cerca de 1.279 contas). Ao longo do período em análise, o mês de **Fevereiro** contou com o maior número de novos registos, cerca de **522**.

No final do período em análise encontravam-se sob custódia na CEVAMA® o total de **36.525 contas activas**, o que engloba **32 contas de carteira própria** dos membros, **23 contas de regularização** e **36.470 contas de registo individualizado**.

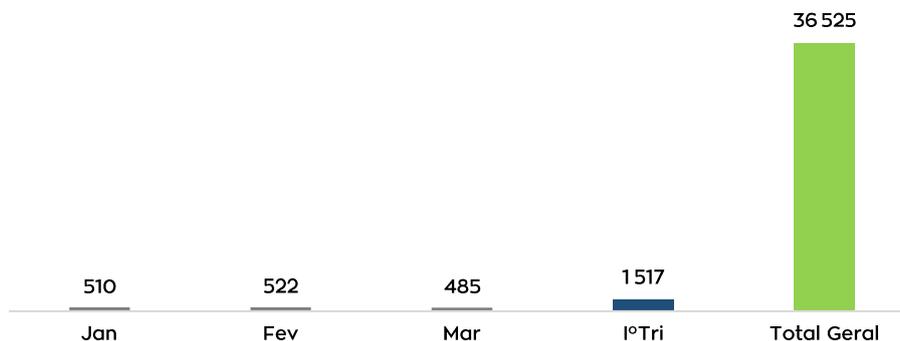


Figura 10 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se em **505 contas**, o que revela uma evolução, comparativamente ao trimestre homólogo que se situou em **426 contas**.

2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

DÍVIDA PÚBLICA

Foram efectuados depósitos de **Títulos do Tesouro na ordem de 1.445.486.811 títulos**, repartidos pelas seguintes tipologias: 108.694.337 Bilhetes do Tesouro (**BT**); 1.334.671.881 Obrigações Não Reajustáveis (**OT-NR**), 1.620.276 Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (**OT-ME**) e 500.317 Obrigação do Tesouro Indexada à Taxa de Câmbio (**OT-TXC**), que em termos financeiros, representam um património na ordem dos **Kz 3,78 mil milhões**, equivalente a **USD 4,15 mil milhões**, comparativamente ao período homólogo, houve um aumento de **73,66%** sobre o montante financeiro de depósitos de títulos durante o I Trimestre.

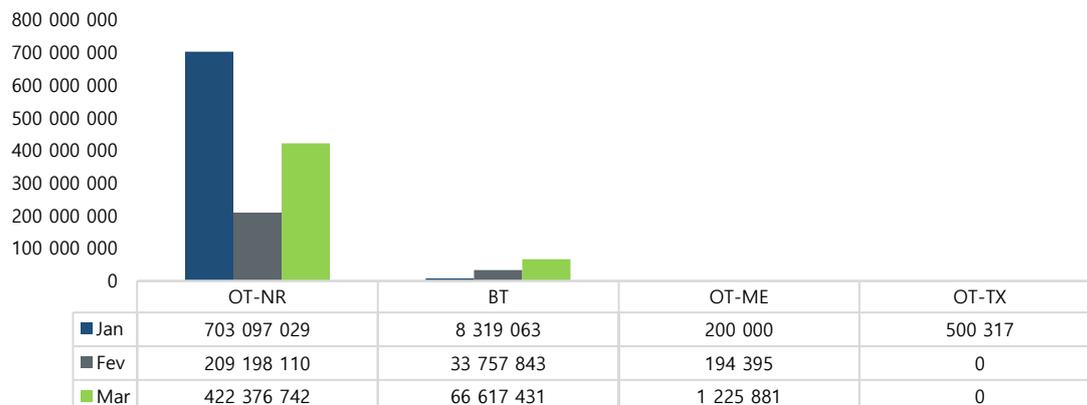


Figura 11 – Quantidade Custodiada

No que concerne ao volume acumulado, o I Trimestre fechou com o total de **2.510.612.772 títulos**, representando um montante financeiro de **Kz 8.803 mil milhões**, equivalente a mais de **USD 9,65 mil milhões** que comparado aos 757.209.120 títulos do período homólogo, representa um aumento na ordem dos **231,56%**. No que concerne ao montante financeiro, registou-se igualmente um aumento **36,58%**.

EMISSÕES PRIVADAS

No decorrer do I Trimestre, a Central de Custódia de Valores Mobiliários (CEVAMA) manteve no segmento de Acções Ordinárias, um total de **15 emissões**, com um montante financeiro avaliado em mais de **Kz 3 103 mil milhões**, correspondendo a **USD 3 403 milhões**, o que representa **95,85%** do total das Emissões Privadas.

Relativamente às emissões de Unidades de Participação, verificou-se um total de **4 emissões**, com um montante financeiro acima dos **Kz 44 mil milhões**, correspondendo a **USD 48 milhões**, representando **1,37%**.

No que diz respeito às Obrigações Corporativas com um total de **2 emissões**, com um montante financeiro de **Kz 90 mil milhões** correspondendo a **USD 98 milhões**, representando **2,78%** do total custodiado na Central de Valores Mobiliários.

Em termos agregados, o número de emissões privadas, apresentavam um total de 21 emissões e um volume de 1.500.404.647 valores mobiliários, avaliados em **Kz 3.238 mil milhões**, tendo em conta o valor nominal de integração, correspondendo o equivalente em **USD 3,55 mil milhões**.

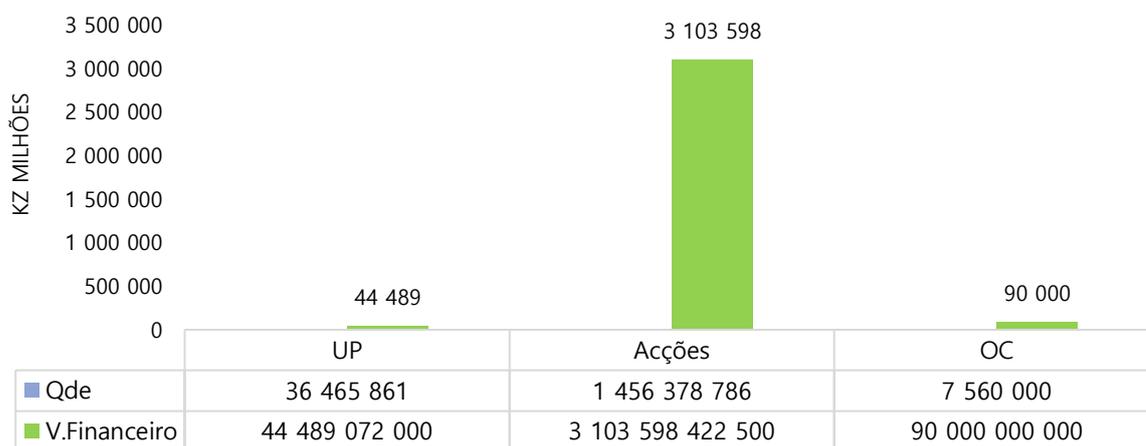


Figura 12 – Valor financeiro stock de Dívida Privada

Durante o período em análise a **Dívida Privada** correspondia a **27%** do Montante Custodiado pela CEVAMA®.

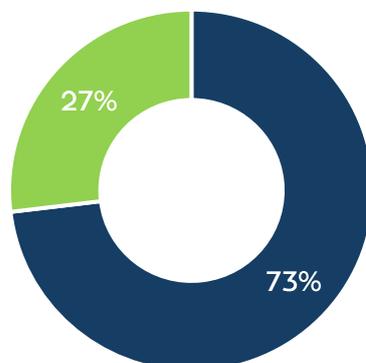


Figura 13 – Comparação Dívida Pública vs. Dívida Privada

2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

MERCADO SECUNDÁRIO

No I Trimestre de 2025 foram liquidados **4.640 negócios**, das quais **318 em USD** e **4.322 em Kz**, correspondendo a uma cifra de mais de **Kz 1.299 mil**

milhões, perfazendo o equivalente a mais de **USD 1.425 milhões**. Comparativamente ao período homólogo, houve um aumento de **7,83%** sobre o montante liquidado.

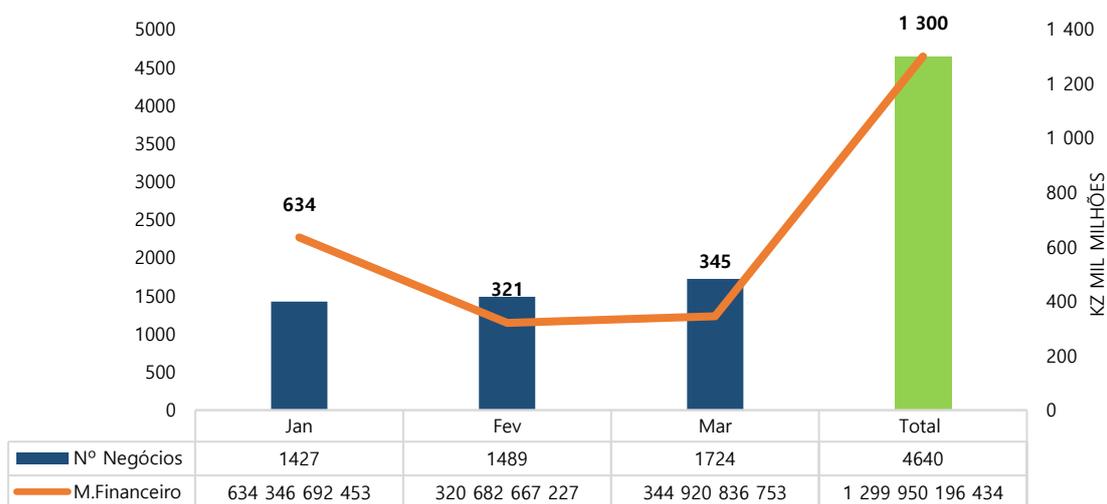


Figura 14 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)

Durante o I Trimestre, foram processados **149 eventos de distribuição de rendimentos**, nomeadamente, **130 pagamentos de cupão** de Obrigações do Tesouro, no montante **Kz 239,79 mil milhões**, **18 resgates** no montante de Kz 197,59 mil milhões, **1 pagamentos das obrigações** da SONANGOL no montante Kz 6,50 mil milhões. Em termos de volume foram **resgatados 156.647.803 títulos**. No âmbito geral foram liquidados mais **de Kz 550 mil milhões**, equivalentes a **USD 603 milhões**, conforme ilustra o gráfico abaixo:

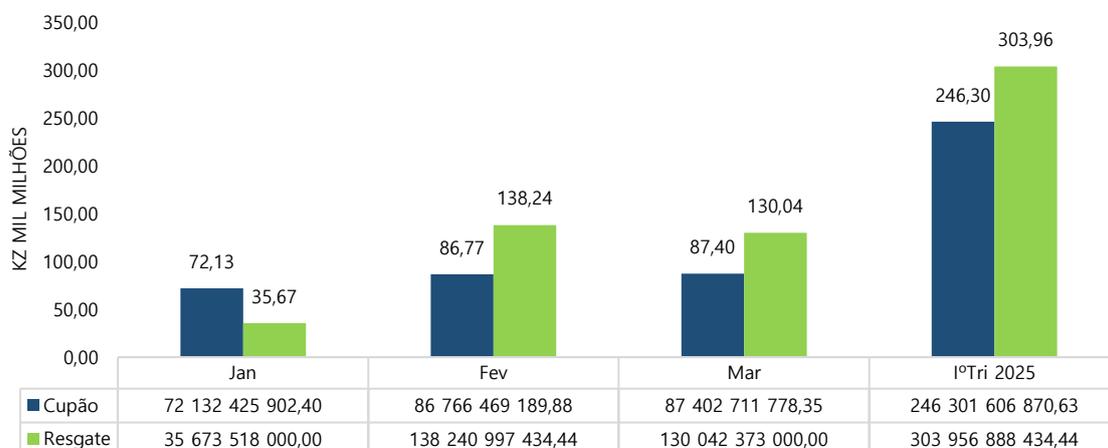


Gráfico 15 - Eventos de Distribuição de Rendimento

Comparativamente ao período homólogo registou-se um decréscimo na ordem dos **41,75%**.

2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO

A BODIVA, através da CEVAMA®, no âmbito das funções enquanto **Agência Nacional de Codificação**, atribuiu durante o **I Trimestre 141 novos códigos ISIN, CFI e FISN**. Em 31 de Março encontravam-se activos **335** códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.

3. DADOS FINANCEIROS

3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

Relativamente o desempenho financeiro da BODIVA, o primeiro Trimestre de 2025 foi positivo, registando melhoria em grande parte dos seus indicadores financeiros chaves, comparativamente ao período homólogo de 2024.

O **Resultado líquido** ascendeu os **KZ 804 milhões**, mais **67%** em relação ao período homólogo de 2024. Este aumento é justificado essencialmente pelo **aumento nas receitas em cerca de 31%**.



O resultado operacional ascendeu os KZ 883 milhões, 112% acima do verificado em que março de 2024.

O detalhe do desempenho da BODIVA a 31 de Março de 2025 pode ser visto na Demonstração de Resultados abaixo:

Demonstração de Resultados em 31 de Março de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	Mar-2025	Mar-2024
Prestações de serviços	23	1 843 101 294	1 404 136 469
Outros proveitos operacionais	24	5 600 000	4 050 000
		1 848 701 294	1 408 186 469
Custos com o pessoal	28	(671 211 908)	(709 224 357)
Amortizações	29	(37 037 556)	(45 469 723)
Outros custos e perdas operacionais	30	(257 423 626)	(237 728 085)
<i>Resultados operacionais</i>		883 028 204	415 764 303
Resultados financeiros	31	155 233 296	172 311 677
Resultados não operacionais	33	(8 750 450)	(6 157)
<i>Resultados antes de impostos</i>		1 029 511 051	588 069 823
Imposto sobre os rendimentos	35	(224 628 196)	(106 356 942)
<i>Resultados líquidos das actividades correntes</i>		804 882 855	481 712 881
Resultados líquido do exercício		804 882 855	481 712 881



3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA

A 31 de Março de 2025, o Activo Líquido da BODIVA ascendeu de KZ **11 mil milhões de kwanzas**. Já o **Capital próprio** ascendeu os KZ **8 mil milhões de kwanzas**, mais **3%** que Dezembro de 2024.

O detalhe da Posição Financeira da BODIVA a 31 de Março de 2025 pode ser visto no mapa abaixo:

Balanço em 31 de Março de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Mar-2025	Dez-2024
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	475 718 027	472 636 586
Imobilizações incorpóreas	5	104 919 436	114 160 417
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9 000 000	9 000 000
Outros activos financeiros	7	450 000 000	450 000 000
		1 039 637 463	1 045 797 003
Activos correntes:			
Contas a receber	9	1 404 436 552	1 595 487 791
Disponibilidades	10	7 736 634 490	11 255 057 535
Outros activos correntes	11	1 120 168 200	581 199 672
		10 261 239 241	13 431 744 998
Total do Activo		11 300 876 704	14 477 542 000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	2 700 000 000	2 700 000 000
Reservas	13	540 000 000	180 000 000
Resultados transitados	14	4 066 008 414	3 676 832 701
Resultados do exercício		804 882 855	1 332 933 713
		8 110 891 269	7 889 766 414
Passivo não corrente:			
Provisões para outros riscos e encargos	18	19 395 000	19 395 000
		19 395 000	19 395 000
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	2 688 594 942	6 076 329 288
Outros passivos correntes	21	481 995 493	492 051 298
		3 170 590 435	6 568 380 586
Total do Capital Próprio e Passivo		11 300 876 704	14 477 542 000

4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE

4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS

Durante o I Trimestre de 2025, foram actualizados, pelo regulador, alguns regulamentos com impacto na actividade da BODIVA. E como tal, mereceu o nosso acompanhamento, com particular destaque para os seguintes normativos:

- **Instrução n.º 02/CMC/02-25, de 12 de Fevereiro:** Altera a Instrução n.º 05/CMC/03-23, de 21 de Março, sobre a Transferência dos Serviços e Actividades de Investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, estabelecendo o conjunto de outras informações a serem prestadas por Instituições Financeiras Bancárias durante o período de excepção, bem como determina a republicação integral da referida Instrução.
- **Instrução n.º 01/CMC/01-25, de 31 de Janeiro:** Estabelece o conteúdo mínimo dos procedimentos operacionais a adoptar pelas entidades sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) para a concretização da obrigação de aplicação de medidas acrescidas de diligência na relação de negócio ou realização de transacções ocasionais com Pessoas Politicamente Expostas (PPE), nos termos do n.º 2 do artigo 20.º do Regulamento n.º 5/21, de 8 de Novembro, de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS

Relativamente a **Instrução n.º 02/CMC/02-25, de 12 de Fevereiro**, sendo o enfoque as informações a serem prestadas pelas



Instituições Financeiras Bancárias, durante o período de excepção, não houve a necessidade de alteração da regulamentação da BODIVA face a sua aplicabilidade específica para as Instituições Financeiras Bancárias.

Todavia, a BODIVA continua a acompanhar as recomendações emanadas pela Comissão do Mercado de Capitais no âmbito do novo modelo de funcionamento do Mercado de Valores Mobiliários.

No caso da **Instrução n.º 01/CMC/01-25, de 31 de Janeiro**, sem prejuízo da relação do negócio ser estabelecida com os Membros BODIVA e estes por sua vez com os seus clientes, resultando de igual modo na necessidade do cumprimento das directrizes instruídas pela Comissão do Mercado de Capitais, a BODIVA enquanto entidade sujeita, em alinhamento a referida instrução, tem procedimentos internos de monitorização de operações envolvendo Pessoas Politicamente Expostas.

Os procedimentos em curso ao nível da BODIVA, para o cumprimento das directrizes previstas na referida instrução, circunscrevem-se:

1. Vigilância do mercado em tempo real e em retrospectiva das operações envolvendo Pessoas Politicamente Expostas através do *Capizar Market Surveillance System* (Sistema de Vigilância de Mercado);
2. Implementação do *Know Your Transactions* (KYT), no sentido de garantir a identificação das contas de custódia das Pessoas Politicamente Expostas e a identificação do padrão de transacções;
3. Validação da origem dos fundos;
4. Comunicação às instâncias superiores, qualquer indício de operações suspeitas envolvendo Pessoas Politicamente Expostas no âmbito da **Lei n.º 5/20, de 27 de Janeiro**, de





Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS

Durante o I trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao seu plano estratégico de diversificação da oferta de produtos, com especial enfoque nos seguintes desenvolvimentos:

- Promoção de Obrigações Sustentáveis: foram conduzidas reuniões exploratórias com potenciais emitentes e investidores institucionais, visando a preparação de uma potencial emissão de instrumentos de dívida com características ESG.
- Modelação de um veículo para operações na Bolsa de mercadorias ligado ao sector agrícola, incluindo propostas para a constituição de uma parceria com parceiros estratégicos.
- Estudo de uma proposta técnica para lançamento de um projecto piloto de *crowdfunding*, actualmente em fase de estruturação junto de parceiros estratégicos.

5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS

Durante o primeiro trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao plano estratégico conducente a desmaterialização de procedimentos, com destaque para as seguintes implementações:

- Implementação do sistema de gestão documental e de fluxos de negócio;
- Modelação e documentação dos procedimentos realizados de forma manual, com vista a sua automatização;





- Implementação do sistema de predição de dados, baseado em Inteligência Artificial.

Foram igualmente realizados estudos e implementações conducentes a alta-disponibilidade da infraestrutura tecnológica de suporte aos sistemas de mercado geridos pela BODIVA.

6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

O primeiro trimestre de 2025, assim como dos períodos anteriores, foi desafiante. A BODIVA continuará, de forma resiliente, a trabalhar para que estes desafios sejam ultrapassados.

Podemos destacar os seguintes desafios:

- **Baixa literacia financeira e assimetria de informação:** Apesar dos esforços de promoção e sensibilização, persiste uma reduzida compreensão dos mecanismos de funcionamento do mercado por parte do público em geral e de muitas empresas, o que limita a participação efectiva de novos investidores e emissores.
- **Capacidade institucional das empresas para estruturar operações de financiamento:** muitas empresas, especialmente PME's, ainda não dispõem de estrutura financeira, contabilidade auditada e governação corporativa compatível com os requisitos de mercado, o que dificulta a geração de pipeline para emissões públicas ou privadas.
- **Liquidez limitada no mercado secundário:** a reduzida frequência de negociação e o estreito universo de participantes activos continuam a afectar a atractividade do mercado, dificultando a formação de preços eficientes e desincentivando novos investidores.
- **Necessidade de harmonização regulatória:** a evolução de novos produtos, como crowdfunding e obrigações sustentáveis, exige maior coordenação, conhecimento e especialmente vontade dos promotores de projectos que se avaliem elegíveis.





- Dependência da dívida pública: o peso dominante dos títulos do Tesouro no portefólio dos investidores institucionais limita o apetite pelo risco e retarda a diversificação do mercado.

6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO

O actual contexto económico e institucional apresenta oportunidades concretas para a expansão do mercado de capitais, sendo que a BODIVA tem vindo a desenvolver iniciativas alinhadas com essas perspectivas:

- Privatizações via Bolsa: em articulação com o IGAPE e a CMC, a BODIVA tem prestado apoio técnico à operacionalização do PROPRIV, visando a futura listagem de empresas públicas e o alargamento da oferta no mercado accionista.
- Criação de uma Bolsa de Mercadorias: foi iniciada uma abordagem com parceiros estratégicos para a criação de uma Bolsa de Mercadorias. Esta iniciativa visa dinamizar o financiamento ao sector produtivo, atrair cooperativas e produtores e promover a formalização da comercialização de produtos essencialmente agrícolas.
- Abertura ao financiamento de impacto e sustentável: a crescente atenção global e nacional aos critérios ESG abre espaço para o desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente obrigações verdes, sociais e sustentáveis, com o apoio de parceiros multilaterais e investidores de impacto. Aqui falamos do IFC, PNUD, BAFD, entre outras entidades.
- Alargamento da base de investidores e emissores: A intensificação de acções junto de universidades, empresas privadas e associações profissionais tem revelado um interesse crescente pela bolsa, criando espaço para o surgimento de novos agentes, especialmente entre jovens investidores e empresas emergentes.





- **Avanços tecnológicos e digitalização:** a modernização das plataformas de negociação e custódia, bem como a implementação de ferramentas digitais de educação financeira, aumentam o alcance da BODIVA e permitem ganhos de eficiência operacional
- **Integração regional e internacional:** a participação activa em plataformas como a COSSE e o AELP tem contribuído para a preparação de mecanismos de interoperabilidade com outras bolsas africanas, potenciando o fluxo de capital e o reconhecimento internacional do mercado angolano.

7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL

7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A BODIVA tem desempenhado um papel crescente na promoção do financiamento à economia real, por via das seguintes frentes:

- Canalização de poupança para investimento produtivo, através da negociação de títulos públicos e privados;
- Apoio à capitalização de empresas, incentivando o acesso ao mercado de capitais como alternativa ao crédito bancário;
- Promoção da literacia financeira, com acções junto de universidades, escolas e associações, fomentando a cultura de investimento e poupança;
- Dinamização do Programa de Privatizações (PROPRIV), reforçando a transparência e o acesso público ao capital de empresas estratégicas;
- Impulso ao mercado de produtos agrícolas, com o projecto da Bolsa de Mercadorias em fase de concepção, visando o escoamento, valorização e financiamento do sector produtivo.





7.2. INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Sendo a educação um dos maiores compromissos a que nos propusemos, a BODIVA, no I trimestre de 2025, deu continuidade ao seu projecto piloto de bolsas de estudos, contemplando cerca de 10 estudantes das mais distintas áreas, todos da província de Luanda.

8. PRÓXIMOS PASSOS

8.1. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Nos próximos períodos, a BODIVA dará continuidade às acções previstas no seu plano estratégico. Algumas acções podem ser destacadas:

- Implementação de um sistema de análise de dados estatísticos e predição de dados, com recurso a ciência de dados;
- Analisar e Implementar Melhorias no Sistema BIS IPO
- Concluir e preparar o Lançamento em Produção da Plataforma E-AUCTION (Leilões em mercado primário de Títulos do Tesouro);
- Mercado de Cobertura de risco: identificar os instrumentos financeiros adequados ao contexto nacional (ex.: contratos a termo), definição de requisitos regulamentares em articulação com a CMC e avaliação da viabilidade da sua negociação na plataforma CAPIZAR EZ TRADE;
- Promoção junto de empresas: expansão do contacto com grandes empresas e PMEs, por via de sessões sectoriais, bilaterais e parcerias com associações empresariais, visando incentivar o recurso à bolsa como via de financiamento a suas actividades;





- Obrigações sustentáveis: promover com iniciativas as emissões ESG, em colaboração com entidades como o IFC, BAD, PNUD e FSD Africa, com foco em sectores prioritários como energia, ambiente e inclusão social.

